ANNO 57.º — N

...a, 5 de agosto de 1908.

CAM... DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Castello

ASSINATURAS—(Pagamento adea... pilha: 3$250 reis. Numero do dia, ... postal mais a importancia da esta... portancia com ella dispendida. A ass... mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Cobrança de assignatu...

Foram agora envia... aos nossos estimaveis su... criptores os recibos do ... mestre decorrido.

E' deferencia especial ... tisfazel-os. A sua devolu... importa prejuizo que de ... to nos não querem dar ... que com tanta benevo... cia nos distinguem con... sua leitura, além do at... em que colloca a nossa ... cripturação.

Confiamos na gentil... com que quasi todos os ... valheiros a quem nos d... gimos costumam usar c... nosco; e a todos paten... mos o nosso reconhecim... to.

Aos nossos presados a... gnantes d'Africa e do Bra... para onde não ha a facil... de da cobrança pelo corr... rogamos a fineza da rem... sa dos seus debitos, ... muito agradecemos t... bem.

AVEIRO

NOSSA SENHORA DE LOURD...

Vimos da sua festa, e, co... sempre, encantados com... que vimos, confundidos con... que ouvimos. São passadas q... renta e oito horas que prese... ceámos uma das mais admi... veis demonstrações de pied... de e de fé que em Portugal ... tem mostrado aos olhos d... crentes, tão vivido e emoci... nante foi o que no domingo ... passou no Sanctuario de No... sa Senhora de Lourdes, em Ca... regosa, que nos julgamos ain... como presos ás escarpas d'... quellas montanhas, áquelle ri... cão campesino, santificados p... los votos de tantas almas bo... que suplices e agradecidas l... vantam os olhos piedosos pa... a Virgem, que lá do alto do s... throno de rochas, semeado ... plantas em flôr, a todos ac... ma, a todos accolhe miseric... diosissima.

Ficámos de tal fórma i... pressionados com os cantic... em louvor de Maria, que dura... te todo o dia e noite de dom... go echoaram por aquelles v... les fertilissimos e veigas u... brosas, temos de tal fórma g... vadas na memoria as palav... eloquentes, persuasivas até m... não, do devotado missiona... que alli prégou, e as phras... sentidissimas, nascidas do c... ração, com que o bondosissim... prelado, alma e vida de tu... aquillo, sr. Bispo Conde, ag... deceu e abençoou a imme... mole hamana que se reu... em torno do Sanctuario ao ... minar a indescriptivel pro... são das vellas, que julgá... por momentos que tudo ... foi o despertar d'um so... bom, quando em verdade ... uma realidade.

Desde o alvorecer da m... nhã de domingo que mui... milhares de fieis principiar... a convergir para o Sanctuario, espalhando-se depois pelas extensas avenidas da quinta em numerosos grupos, entoando canticos de continuo em louvor da Virgem de Lourdes. Centenares d'estes fieis confessaram-se e commun... ram no Sanctuario desde as 4 horas da madrugada até pouco antes ... va de momento a m... fórma que pela tar... dentro dos muros d... da Costeira muitos e ... milhares de pessoas, e tud... assistiu á noite á procissão ... das vellas, a essa marcha *aux flambeaux* incomparavel, q... se realisou com uma ord... e sentimento inexcedivel e que teve a coroal-a um discurso ma...

...nifico do sr. Bispo Conde pro... ...erido do pulpito portatil, co... ...cado á entrada do Sanctua... ...o, discurso que terminou por ... ...a ex.ª revd.ma lançar a ben... ...o a todos os romeiros de ... ...ssa Senhora de Lourdes e a ... ...e ellas corresponderam com ... ...a enthusiastica e emocio... ...nte ovação ao virtuosissimo ... ...lado.

Miudezas

O tempo modificou-se um pouco. Aos grandes calores da ...ana finda succedeu uma tarde ... trovoada, a de ante hontem, ... por cá passou ao de leve com ... chuviscos que não chegaram ...a limpar do pó as folhas das ...ntas.

Informam-nos da Bairrada ...e o calor queimou por alli uma ...ande parte das vinhas. Salvar... ...hia metade da nascença.

Terminaram os exames de ...sse, no lyceu nacional d'esta ci... ...de. Houve avaria grossa no ma... ...inismo academico, ficando uma ...rte da reparação para outubro e ...tra, a mais importante, para o ...no que vem.

Começaram já os exames ... 2.º grau nas escolas centraes da ...lade.

SAUDE PUBLICA

IX

O sr. sub-delegado de saude é ... uma creatura excepcional... ...ente boa e muito temente a ...eus.

Os males alheios influem ...omo um acorde de bandolim ...o seu temperamento beni... ...gno.

As dores dos outros arri... ...piam-lhe os nervos e não me... ...os lhe humedecem as palpe... ...bras. Só não chora porque não ...pode.

Muito impressionavel, mui... ...o dorido entretanto.

Porisso se não resolve a ...azer a analyse dos generos de ...onsumo por ahi expostos á ...enda. Seria condemnar o com... ...ercio-legal dos michordeiros, ...ue nem por que envenenam a ...ente, teem menos direito á vi... ...a e ás considerações de sua ...r.ª.

O peixe em mau estado, as ...uctas por sasonar, etc., etc., ...uem quizer que os não com... ...re. Ora ahi está.

Uma parte da sua clien... ...lla é d'esta especie. Se ergue ...ontra ella a cruzada benefi... ...ente que o dever lhe impõe, ...m ella fica. Portanto, tudo ...menos isso.

Não que os collegas vão ...endo chamados de preferen... ...ia. Porque sejam mais en... ...endidos ou mais sabedores? ...Não. Questão de sorte, que elle ...é um poço de sciencia. Mas o ...numero dos clientes diminue e ...o dos outros augmenta. Coisas ...da sorte, não tem que ver.

E'-lhe preciso, portanto, ...conservar o que tem. Se os es... ...panta com fiscalisações, lá se ...vae tudo. E sua sr.ª, que nem ...os direitos de mercê pode pa... ...gar só, tão pobresinho está, ...fica reduzido aos doentes po... ...bres da camara, que vê com ... assiduidade e uma isempção ... escropulosissima...

Não é capaz de levar um ... ceitil a nenhum d'elles e mui... ...to menos de os ameaçar quan... ...do lhe não pagam de prompto...

Andavam ahi a dizer que sim, que sua sr.ª não perdoava um real a quem quer que fosse e que era por isso mal ganho o que a camara municipal lhe paga pelos pobres.

E' falso. Falsissimo. Quando são pobres aconselha-os, antes de tudo, a baixarem ao hospital, que elles mendigam, e lá os vê todos d'uma só vez, se os lá encontra, escusando de andar por casa de cada qual. Assim é que é.

Economia de tempo, que não de trabalho, porque nem ao mais arduo sua sr.ª se esquiva. O tempo, o tempo é que lhe falta ás vezes, tantas horas elle consagra ao estudo dos graves problemas da saude publica a seu cargo.

E' um funccionario modêlo ao serviço d'uma verdadeira capacidade medica.

Zurzem-n'o ás vezes na imprensa, mas sem razão. E tanto que a policia intervem, a requerimento seu, metendo a rolha... nas orelhas das botas aos indiscretos.

Porisso nós aqui o estamos a applaudir constantemente e d'isso nos não cançaremos, como verá.

Nova agencia

O sr. Jayme Moreira, que ha muitos annos tem uma agencia de passagens e passaportes em Braga, onde é muito estimado pela sua actividade e honradez de caracter, acaba de estabelecer uma sucursal n'esta cidade, á semelhança do que fez ha pouco em Vianna do Castello.

A nova agencia, que tem representantes em todos os concelhos do districto e que se recommenda pela seriedade com que tracta todos os negocios de que se encarrega, está estabelecida na Avenida Bento de Moura, em frente ao mercado «Manuel Firmino», na casa que alli possue o sr. Alfredo Esteves.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª baroneza do Cruzeiro, Anadia.

A'manhã, as sr.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa; e o sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Além, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Olympia Teixeira da Costa Medeiros Botelho, D. Beatriz dos Santos Monteiro, Sangalhos; e D. Anna Abreu, Rio de Janeiro.

● REGRESSOS:

Chegou já a Aveiro, acompanhado de sua gentil esposa, hospedando-se em casa de seus paes, o nosso patricio e amigo, digno official do exercito, sr. João Augusto Regalla, tenente da administração militar, que ha quatro annos partira em commissão de serviço para Timor.

O sr. Regalla e sua esposa veem de magnifica saude, tencionando seguir d'aqui para o Pharol.

A' gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade foram esperal-os a familia, varios officiaes da guarnição, e alguns amigos do recem-vindo.

Regressou ao Porto o sr. Vasco Soares.

Já regressou de Lisboa á sua casa de Oliveira de Azemeis o illustre deputado da nação, nosso prestante amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Com sua esposa e filhinhos, regressou da Suissa ao Porto, o nosso illustre collega do *Janeiro*, sr. dr. Gaspar Baltar.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. D. Maria e D. Conceição Serrão Pereira, dr. Tavares Justiça, Vidal Oudinot, dr. Abilio Gonçalves Marques, João Affonso Fernandes, Avelino Dias de Figueiredo, Henrique da Costa, Santos Pato, Sebastião de Figueiredo, Manuel Maria e Domingos Luiz da Conceição, José Luciano de Castro Pires Corte-real.

Com pequena demora encontra-se aqui o sr. José Miller Simões, ultimamente nomeado escrivão de direito substituto em Taboa.

E-tá tambem em Aveiro, de visita a sua irmã e sobrinhos, a sr.ª D. Luiza Caetana Fernandes, de Leiria.

Tambem actualmente se encontra em Aveiro, onde veio em visita aos seus, a sr.ª D. Maria Martins da Motta, gentil esposa do nosso patricio e amigo, zeloso escrivão de direito em Portalegre, sr. Raul da Motta.

Veio para Eixo passar a estação calmosa o nosso patricio e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Manuel Saldanha.

● DOENTES:

Tem estado doente, na sua casa d'Ilhavo, o illustrado official do governo civil d'este districto, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

● THERMAS E PRAIAS:

Está actualmente em Caxias com sua familia o nosso illustre amigo, digno par do reino e antigo ministro de Estado, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento.

Regressou de Vizella a sr.ª D. Aldina Mourão Gamellas, interessante filhinha do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Está em Luso com sua esposa o nosso estimavel amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Está actualmente em Espinho com sua esposa e filhos o nosso amigo e digno pagador das obras publicas do districto, sr. commendador João de Moraes Machado.

Das Pedras salgadas, seguiram para Santo Thyrso os srs. condes do Restello.

Regressou de Vizella o nosso apreciavel amigo e considerado negociante em Africa, sr. Alvaro de Carvalho.

Chegou de Caldellas, onde costuma ir todos os annos fazer uso das suas aguas, o sr. Antonio de Pinho, honrado negociante da nossa praça e filho da benemerita e fallecida Maria do Nascimento.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Noticias militares

Já se acham no quartel de Sá e andam recebendo a respectiva instrucção os duzentos reservistas, que são exercitados pelo sr. major Goulão do 23 e mais officiaes do 7 e 24.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a tenente d'infanteria o nosso amigo, sr. João Pedro Ruella, actualmente em serviço em Macau.

Mala-do-sul

LISBOA, 4.

Deu v. o logar de honra á minha despretenciosa chronica de sabbado ultimo. Já não é a primeira vez que tal succede, e aqui firmo o meu reconhecimento pela gentileza. Não foi, de certo, por que o merecessem a modestia e a despretenção da carta. Não esteve v. para escrever o artigo do costume. Só assim se explica a primazia, que, repito, muito agradeço. E dito isto, vamos á parte noticiosa, que mais pode interessar os leitores do *Campeão*:

Concluiu brilhantemente o seu curso de direito em Coimbra o distincto poeta, sr. Henrique Trindade Coelho, presado filho do nosso querido amigo, sr. dr. Trindade Coelho, notavel publicista e jurisconsulto. O novo bacharel é um espirito subtil, um dos novos mais intelligentes e talentosos da sua geração, e por isso felicitamos pae e filho.

Já chegou ao seu destino, no Rio de Janeiro, o cruzador *D. Amelia*, que teve alli uma recepção por demais festiva e carinhosa, estando por isso toda a guarnição muito penhorada.

Terminou a assembleia geral da companhia dos tabacos; e depois de muita retorica e da competente *rabulice* doutoral e commercial, foi votado o relatorio por uma grande maioria, como era de esperar, attento o poder da direcção, que *todo lo manda!*

Está na berlinda a... morte, que n'estes dias tem ceifado muitas vidas de homens illustres, estando por isso até o parlamento fechado. Alem d'outros, que já ahi terão apontado, morreram hontem o contra-almirante reformado, Miravent Tavares, e o general de divisão, Filippe Nery Delgado, illustre presidente da secção de zoologia da «Sociedade de geographia». Era um sabio.

Continua em estado gravissimo o sr. José Mendes Leal, filho do deputado e lente da «Escola do exercito» do mesmo nome, victima do desastre d'uma balla de revolver no fronteiro direito. Está no hospital. Hoje de manhã teve uma syncope.

Morreu de um desastre, sendo o cadaver encontrado n'uma rocha em Cezimbra, a sr.ª D. Zulmira Reis, esposa do sr. Carlos Ladislau Simões dos Reis, empregado de fazenda em Cascaes, e filha do sr. Gonçalves Caminha, chefe da estação semaforica de Espichel.

Reuniu hoje o conselho superior d'instrucção publica, apreciando o projecto de reforma de ensino primario.

N'estes ultimos dias têem sahido de Lisboa, para o norte, Figueira e Caldas da Rainha, muitas familias. Os comboios da manhã e tarde sahem com o maximo das suas composições e repletos de passageiros. Calcula-se que, desde o dia 1, tenham transitado pelas linhas ferreas cêrca de 6:000 pessoas.

O sr. ministro do reino apresenta ámanhã á camara uma proposta de lei auctorisando a abertura d'um credito especial de 20 contos, para occorrer ás despesas com a peste nos Açores.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 5*—Dia lindo, mas d'um calor intenso.

Dia 6—O mar e a ria produzem grande quantidade de pesca.

Dia 7—A camara lança na acta um voto de sentimento pela morte de Hintze Ribeiro e resolve tomar parte nas festas de recepção aos conimbricenses.

A garraiada. — Correu bem e sem incidentes de maior, a garraiada promovida e levada a effeito, no domingo, pelos *Gallitos*.

A praça cheia, como só por occasião em que se inaugurou. O gado honrou o lavrador, sr. Imaginario Junior, que veio á praça e recebeu farta ovação como de justiça era.

Os *diestros*, cada um como soube e poude. São amadores e não profissionaes.

Entretanto alguns ferros se metteram com habilidade, e especialisamos sem favor os srs. Francisco Encarnação, Antonio da Costa Pato, Amadeu Moeda e Angelo Peixinho.

Um dos garraios foi tambem picado pelo sr. José de Sousa Lopes, que assistia ao toureio e a quem foi pedida a sua ida á praça. Muito bem, e com toda a felicidade.

O cavalleiro não conseguiu dominar a má vontade do cavallo, que se negou por vezes.

Fizeram-se algumas pegas, duas d'ellas felizes.

Foi uma tarde bem passada.

Cabe accrescentar ainda que a corrida foi bem dirigida pelo sr. Alfredo Esteves, que era o intelligente e soube regular o acto por forma que não deu logar a reclamações. Uma parte do seu bom exito se lhe deve, tão habilmente a dirigiu.

No domingo proximo, deve realisar-se outra corrida, tambem de garraios, e como esta por assignatura de serie de cinco e dez entradas.

E' de conta da «Associação-dos-bateleiros».

Taxas de cambios nas alfandegas.—Durante o mez corrente vigoram para a liquidação dos direitos «ad valorem», as seguintes taxas cambiaes: s/ Londres 47 11/32; s/ Madrid 902; s/ Paris 606; s/ Hamburgo 249; s/ Amsterdam 421; s/ S. Petersburgo 24 11/16; s/ New-York 49 9/32.

Novas franquias postaes.—Vão apparecer á venda, em todas as estações telegrapho-postaes e estabelecimentos officialmente auctorisados a vender formulas de franquia, uns lindos sobrescriptos illustrados e estampilhados de 25 e 50 reis, que veem substituir os antigos sobrescriptos simples, que tinham apenas o sello estampado.

Estes novos sobrescriptos, além de inserirem bellas illustrações de typos e costumes do nosso paiz, terão interiormente, como é de uso em sobrescriptos de luxo, um forro de côr, mas no qual serão impressos annuncios simples e illustrados.

O «Amazon».—Vem a Leixões, no proximo dia 24 de agosto, o paquete *Amazon*, magnifico barco da «Mala-real-ingleza», de 10:036 toneladas, que alli aporta pela primeira vez e está nas magnificas condições de que já démos noticia.

Para commodidade dos passageiros que tenham de embarcar cerca d'aquella data, lhes annunciamos a escala do referido barco pelo referido porto, de que deve sahir no dia immediato.

O *Amazon* segue de Leixões para Lisboa, Madeira e portos do Brazil e Rio-da-prata, acceitando passageiros em todas as classes, nas quaes tem magnificas acommodações.

Caça.—Começaram já, pelos nossos sitios, os exercicios venatorios, parecendo que se tem feito boa provisão de codornizes.

Selvageria.—O conhecido Caetano da Silva, o *Carneireiro*, está sob custodia. Foi o commettimento de um crime repugnante que o levou á cadeia: a desfloração de duas filhas, uma das quaes de 13 annos incompletos, e que traz no seio o fructo do hediondo crime.

Ha já tempo se dizia que elle o havia commettido e ameaçava de morte a esposa se o divulgasse. O certo é que se soube e a justiça lhe lançou a mão para ajustar com elle as contas devidas.

E' a preversidade no seu auge o que ella tem a julgar. E que julgará a toda a sua altura, é de fé para todos.

Para castigo e para exemplo de muita fera de egual quilate, que anda por esse mundo de Christo.

Contribuições.—Por ordem superior foi auctorisada a prorogação, até ao fim de agosto, do praso para o pagamento voluntario da segunda prestação de todas as contribuições geraes do Estado.

Em torno do districto.—Ao sr. Manuel Martins de Oliveira, de Macinhata da Seixa, roubaram na noite de quinta para sexta-feira cento e tantos mil reis em dinheiro e varios objectos de ouro.

Mas o melhor da passagem, como dizia o poeta, foi que o roubado não encontrou nenhuma porta de casa aberta nem o mais leve vestigio d'arrombamento.

Pescas.—O mar tem agora continuado a produzir boa sardinha, que é vendida por preço relativamente barato.

Ao nosso mercado tem porisso affluido pesca de S. Jacintho, Costanova e Torreira, mas toda ella tem logo expedição.

Durante o mez de junho ultimo foi no valor de 16:556$900 reis o rendimento das pescas na Torreira, assim dividido por empreza:

Filippe, 3:178$100 reis; Netto, 3:044$100; Sebolão, 3:019$010; Brandão, 2:781$020; Manuel Luiz, 2:402$110; Henrique Tavares, reis 2:132$560.

Missa nova. — No dia 12 do corrente resa a sua primeira missa, na freguezia de Azere, concelho de Taboa, onde reside e de onde é natural, o sr. Francisco Homem de Paiva e Moura, filho da sr.ª D. Maria do Patrocinio Moura, nossa patricia, e portanto sobrinho dos nossos patricios e amigos, srs. dr. Francisco Antonio Marques de Moura e Francisco Antonio de Mouro, dignos clinico e pharmaceutico em Aveiro.

O sr. Francisco Homem é um mancebo intelligente, que fez o seu curso no seminario de Beja, tendo exercido o cargo de famulo do revd.mo sr. bispo, que muito o estima. As nossas sinceras e jubilosas felicitações.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

José Rodrigues Sucena, 2.ª cadeira da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra, distincto, com 16 valores; José de Alpoim de Napoles Manuel, 14.ª cadeira, distincto, com 17 valores; João Canavarro de Almeida e Brito, 14.ª cadeira; Orlando de Mello do Rego, 15.ª cadeira, distincto, com 16 valores; Cypriano Canavarro d'Almeida e Brito, curso mathematico; Orlando de Mello do Rego, 4.º anno, 14.ª cadeira, distincto, com 18 valores.

O nosso estimavel amigo, sr. Annibal Augusto d'Almeida, presado filho do distincto agronomo nosso patricio, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida, obteve no sabbado ultimo, na «Escola-do-exercito», mais uma distincção, com 17 valores, na brilhante prova que fez na 2.ª cadeira do 1.º anno de engenheria militar.

Folgamos e abraçamol-o, como a seu extremoso pae.

O festival d'agosto.—Vae grande azafama no *Club Mario Duarte* para a recepção aos delegados dos diversos clubs do paiz, que no dia 16 do corrente veem a esta cidade tomar parte no campeonato nacional de natação.

A inscripção para esta corrida termina no proximo dia 8, mas na secretaria do club já consta a vinda das seguintes associações: de Lisboa: «Real-gymnasio», «Liga de natação», «Associação-naval» e «Club infante D. Manuel»; do Porto: «Velo-club» e «Oport-boat-club», esperando o *Club Mario Duarte* a vinda do «Gymnasio-figueirense», além d'outros que já se andam trainando.

Na corrida de profissionaes estão já inscriptos de Lisboa: Pompilio Simões Franco e João Pimentel; de Espinho: Armando Ferreira Lapa, Eduardo Martins Jacob, Manuel Martins Jacob, Antonio Gomes Ferreirinha e Luiz Alves Novo; da Costa-nova: Manuel Pardal, todos banheiros; de S. Jacintho: João Guarda e Manuel Guarda, pescadores, e José Mau, barqueiro, d'esta cidade. Os premios são como dissemos, 20$000 réis e medalha de prata, 10$000 réis e medalha de cobre e 5$000 réis e medalha de cobre.

Na corrida districtal estão egualmente já inscriptos diversos amadores do districto, contando-se já com nadadores de Agueda, Ilhavo, Estarreja e Aveiro.

Os premios estão já em exposição na casa commercial Macedo, aos Arcos, onde tem sido muito admirados, pois são os mais ricos e bellos que se teem disputado n'esta cidade.

A *parada cyclista*, que é um dos numeros do festival que mais enthusiasmo está dispertando, deve ser extraordinariamente concorrida.

Sabemos que algumas casas vendedoras de machinas, trabalham afanosamente para conquistar os diplomas d'honra, que são formosissimos.

A inscripção para a parada attinge já o numero de 400 cyclistas, esperando-se que elle vá mais longe, por a direcção d'aquelle club ter resolvido prorogar o praso da inscripção até ao proprio dia, satisfazendo assim o pedido d'algumas casas vendedoras.

Os trainos para a regata correm animadissimos, de manhã e á tarde, sendo o caes das Pyramides agora o passeio obrigatorio da nossa sociedade elegante. O *Club Mario Duarte* querendo ligar a sua festa a uma obra de caridade offereceu ao «Monte-pio aveirense» o producto do festival á noite no jardim publico.

N'este festival, cujo programma publicaremos brevemente; haverá fogo de Vianna, concerto por uma das mais reputadas bandas do districto, apresentando tambem um ou dois *ranchos* das nossas gentis tricanas.

O club estará franco ao publico n'aquelle dia. A calcular por informações que todos os dias são recebidas n'esta cidade, a concorrencia de forasteiros deve de ser extraordinaria.

O *Club Mario Duarte* é digno dos maiorss elogios pela sua patriotica iniciativa e oxalá veja coroada do melhor exito a sua festa, a todos os respeitos digna de applauso.

Figueira da Foz. — A epoca balnear na formosissima praia vae começar agora por 2 grandiosas corridas de touros, que devem realisar-se no sabbado 15 e domingo 16 d'agosto.

Serão lidados 20 touros (10 em cada tarde), caprichosamente apartados para estas corridas, pertencentes ao abastado lavrador de Pombal, sr. Joaquim Antonio dos Santos Junior, e comprados no Ribatejo aos acreditados lavradores-creadores, srs. Antonio Lapa e Eduardo dos Santos.

São cavalleiros os applaudidos José Bento de Araujo e Morgado de Covas, sendo espada o arrojado matador de touros Manuel Garcia (Revertito), que tantos applausos tem conquistado nas praças hespanholas e portuguezas. Bandarilheiros, Jorge Cadete, Torres Branco, Manuel dos Santos, Alfredo dos Santos, Ferreira Estudante e Antonio Burgós (Malagueño).

O bandarilheiro Alfredo dos Santos fará a sorte de cadeira e dará o salto de vara nos touros que a isso se prestem. Ha tambem um valente grupo de moços de forcado do Riacho.

Abrilhantam as corridas as excellentes bandas «10 de agosto» e «Figueirense».

Ha comboyos a preços reduzidos de bilhetes de ida e volta, e festivaes nos casinos em honra da colonia hespanhola. D'aqui consta que irá muita gente.

Blague.—Correspondencias de Albergaria, querendo dar-lhe fóros de *cidadã*, annunciam que houvera lá um... duello! Ora não ha coisa assim. Com que então um duello a valer, em *Alberga a-geba*, como lá dizem em giria! Não póde ser, é brincadeira. Se fosse em Agueda, acreditavamos, que esses não mentem nunca!

Falta de milho.—Continua a sentir-se a falta de milho em todo o districto. Em Oliveira de Azemeis, apesar das providencias do digno deputado, nosso prestigioso amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, o milho não chegou, por não poder ser despachado do Porto, mas foram distribuidos vales, segundo os pedidos do povo, para serem satisfeitos logo á chegada do cereal. Em Albergaria houve motim e pancadaria. Em Estarreja appareceu um lavrador com um carro de milho, pedindo a 1$200 reis o alqueire! O povo tomou-lh'o á força e vendeu-o por preço rasoavel, entregando-lhe depois o dinheiro apurado.

Ainda foi feliz no negocio!

POLITICA LOCAL E DISTRICTAL

Cada vez se faz mais sentir a falta de guardas no corpo de segurança publica.

Os impedidos e os destacados quasi completam o contingente de que é composto, e a cidade está entregue a si propria. Cada qual guarda de noite e de dia o que é seu, e se se mete em aventuras, isto é se tem de defender-se d'algum assalto ou d'algum insulto, conta exclusivamente comsigo.

A ciganagem infestou ainda ha dias as ruas da cidade. Os furtos ás capoeiras, os assaltos ás habitações e os m
encontros nos caminhos
cedem-se, e vão vêr o que
vae com a malta ou a es
ta dos vadios empregados
construcção do caminho de
ro do Valle do Vouga.

E' preparar para tudo,
que não ha meio de fazer c
prehender a quem compe
grande necessidade do augm
to da policia.

Com quanto desobrig
ou impedida de votar, a po
cia tambem dá votos: são
paes, os irmãos, os paren
ou os amigos dos nomeado
que os dão.

Ao menos attenda-se a i
so. Arranjem votos assim, m
façam o augmento necessari

Voltaremos ao assumpt

Que se mordam de rai
e de despeito os invejosos:
vimos algures que á prop
Holanda (sic) foram enviad
felicitações pelo tôco de se
hadias vindo em folha de
pel de embrulhos como pre
de consolação.

Assim é que é; *à tout*
gneur...

A farinha do milho att
giu ahi no mercado o pre
fabuloso de 1$160 reis o an
go alqueire!

Como se fora possivel co
demnar assim á fome as ce
tenas de familias que se a
mentam quasi exclusivamen
do pão de milho!

E' um caso que brada
consciencia de todos. Ou
auctoridade toma immediat
providencias, ou morrerão
fome os pobres da nossa terr

Providencias e energica
Isto não pode ser, não de
ser, não ha de ser!

A exigencia é uma expl
ração audaciosa e um repto
miseria publica.

Responda a ambas a a
ctoridade, como é de seu deve

Começaram os trabalho
da limpeza da doca do Cojo
Mas ficaram sem proseguimen
to, e o peior é o que lá est
ainda, em montões de sugida
de que exala miasmas. Po
quem são, acabem com isso
Ou não lhe tivessem mechido.
Está peior do que estava.

A Junta-da-barra está-se
semilhando um pouco com o
sub-delegado de saude no des
canço pernicioso a que votou
o cumprimento dos seus deve
res.

Valha-nos o aguilhão d
imprensa para os ir despertan
do do somno de que soffrem.

Ha quem diga que o *padre*
Oliveira, vulgo *Castilho*, não
assumirá no novo anno lectiv
sequer a regencia da cadeir
que *ensina*, na «Escola nor
mal», quanto mais a directo
ria da casa!

Tristes vaticinios. Parece
uma elegia, um cantico fune
bre. Deus nos livre da perd
que se annuncia. Esta e a d
Saldanha seriam verdadeira
perdas nacionaes.

Lá se iam os futuros pre
sidente e vice-presidente do se
nado da Parvonia. Uma des
graça, um prejuizo grande
uma grande fatalidade. Deu
nos livre d'isso.

O que nos parece é que
antes do novo anno lectivo, a
situação politica se modificará
e com ella a do *padre* Castilho, vulgo *Oliveira*. Morte mo
ral, sim, pois foi elle quem po
suas proprias mãos preparou
o veneno. Morte real... só se
elle fora d'outro barro. Louça
d'esta não tem quebra, como
se sabe...

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

stas n'uma comedia em
tos, peça de sala, sem
tos scenicos mas de se-
ffeito, que se desenrola
de tres casaes amigos
leitura impressiona bem.
ictor, o sr. Luiz Couceiro, entregue de dia á scien-
s numeros na sua repar-
a de fazenda, cultiva as
s de noite, nas horas va-
demonstrando assim que
não são incompativeis
aquelles e que muito pode
m quer quando a vontade
lia a intelligencia.

E', se não estamos em erro,
ua segunda producção no
ero. Por ella o felicitamos
adecendo a offerta do exem-
r com que nos brindou.

SOMATOSE
reconstituinte primeira de ordem

Sob os cyprestes

nos hoje longa lista de homens illustres que pagaram
u tributo á morte.

Em primeiro logar entra o
dr. Rodrigues de Carvalho,
foi antigo presidente da ca-
ados deputados e da cama-
lta, antigo deputado e mi-
ro de estado honorario, e
dos vultos primaciaes da
tica bracarense, e que aca-
de fallecer em Paris, apóz
operação melindrosissi-

Era um excellente caracter
toda a extensão da palavra,
modelar magistrado, que
iu no nosso districto, e era
o assignante da velha
rda, do tempo aureo do nos-
audoso fundador, por quem
a grande veneração.

Prestamos á sua memoria
s singelas palavras de pro-
da condolencia.

Outro vulto não me-
saliente, mas n'outro cam-
diverso entra no nosso re-
to mortuario. Falleceu em
anna do Castello o sr. ge-
ral Sanches de Castro, mi-
ar distinctissimo, cuja bra-
ra mostrou na notavel acção
«Alto do Viso», em maio
1847, e ainda n'outros com-
tes, e na politica militante
lhou sempre o caminho da
nestidade e do dever, sendo
sto e recto. O fallecido con-
lheiro Manuel Firmino teve
mpre por elle uma estima
fectuosa, que elle retribuia
m uma dedicação afincada
assim, foi s. ex.ª, que no tem-
do grande Fontes, mais con-
buiu para a nossa terra ser
ada com um regimento.

Assim, gratos á sua inter-
encia nas nossas cousas, não
demos deixar de desfolhar
sua campa as flores singe-
mas puras da nossa infin-
saudade.

Outro nome eminente
ra agora em scena, por ter
sapparecido dos numeros
s vivos na ridente povoação
Luso, perto da pittoresca e
dia mata do Bussaco: mon-
nhor Santos Viegas, antigo
ior dos Martyres em Lisboa
agora parocho da celebre
badia de Anta.

Era muito conhecido e res-
tado, como homem e como
itico.

Que descance em paz.

Mais um morto, mas es-
or um horroroso attentado.
conde Tondella, assassi-
o na sua casa do Fundão,
seu proprio sobrinho, que
tou tambem suicidar-se.
Ignoram-se pormonores.

Paz á sua alma.

Informação estrangeira

Um phantasma.—A directora do hospital de S. Bartholomeu, de Londres, n'um jantar que ha pouco lhe foi offerecido por haver completado 20 annos de serviço, contou a seguinte extranha historia:

...o Campeão,

...a d'amor.—Uma sim
carta de jogar produ
um pensamento e um li-
vro. Bem traduzido o primei-
ro; leve, gracioso, bem descri-
to o segundo.

São duas 62 paginas de
verso sonoro e rima elegan

«Ha muitos annos achava-se em tratamento n'uma das enfermarias um rapazote, orphão, que tinha apenas um irmão, pertencente ao corpo de marinheiros em serviço nos mares da China. Um bello dia, passando a visita ás enfermarias, abeirou-se do pequeno que lhe disse que estava melhor e que passára uma noite deliciosa, pois havia sonhado que o irmão estivera á cabeceira do leito. Proseguindo na visita, sahiu-lhe ao encontro a enfermeira, que estivera de serviço durante a noite:

—Minha senhora, disse ella—ainda nem estou bem em mim. Hontem á noite vi um marinheiro sentado á cabeceira da cama do Luiz. Calcule o meu espanto. Como é que esse homem se achava alli?... Dirigi-me immediatamente ao sitio, mas quando lá cheguei, o homem havia desapparecido. Pois eu vi-o, como estou a ver a senhora...» No dia seguinte, deu-se a mesma scena. A enfermeira correu a chamar-me. Desnecessario será dizer que compareci logo, mas não vi nada.

E' realmente curioso este caso por á visão da enfermeira corresponder o sonho do doente. Ora ahi está uma coisa que vae dar que pensar a muita gente...

A cura do rheumatismo... pelas abelhas.—Um jornal de med cina aconselha as abelhas aos rheumaticos, asseverando que a cura é infallivel. O tratamento é facilimo. O doente cobre com assucar a parte affectada, e vae sentar-se junto a um cortiço. As abelhas, attrahidas pelo assucar, pousam, sugam e cravam o ferrão. O doente, é claro, geme, mas d'ahi a pouco está completamente livre do mal. Logo que a inflammação produzida pela picadura desapparecer, a affecção rheumatismal ou arthritica terá desapparecido.

O remedio é facil. Não diremos que seja suave, mas está ao alcance de todos. E se, de facto, a cura se obtem, que significa a mordedura de uma ou de mais abelhas a par das dôres que o doente experimenta?... A noticia, como dizemos, procede d'uma gazeta medica estrangeira. Tem, portanto, valor e seriedade. Esse jornal chama se «La santé» e publica-se em França.

O rei dos batoteiros.—Morreu em Nova-York o venerando senhor Allen, o «rei dos batoteiros». Este benemerito fundou differentes clubs e casinos, onde se jogava desenfreadamente. Preso quinhentas vezes!—a sua influencia era tal, que nunca foi condemnado—continuou sempre a governar a vidinha. Deixa uma fortuna calculada em 2:400 contos de reis. Comparado aos reis do petroleo, do assucar, do ferro, do aço, etc., é realmente um rei de quinta classe. Mas 2:400 continhos é uma somma tentadora. E não lhe custaram a ganhar. Os *pontos*, com uma regularidade admiravel, iam todos os dias deixar-lhe em casa a rica massa. E Allen medrou, medrou, vivendo como um nababo e deixando aos seus herdeiros aquella grossa bagalhoça! O officio em toda a parte é rendoso. A coisa está em proceder com habilidade, açamando a policia, essa fera...

Que grande pandego!—Um jornal que se publica em Chicago inseriu o seguinte annuncio:

«Deseja emprego um individuo sem valor algum, que morre por não fazer nada; é alto, magro como um phosphoro, tem 29 annos, mas parece ter 26; sabe grammatica e, nos ultimos 5 annos, desempenhou 25 cargos em companhias de caminho de ferro e casas commerciaes. E' um pobre diabo que gosta de viver; fuma, joga e ama. Se alguem quizer utilisar os seus serviços, dirija-se-lhe por carta».

Pois, senhores, este diabo é capaz de arranjar uma mulher com dote! Não lhe falta nada para triumphar. E' malandro, mas tem espirito, e até sabe grammatica... Com certeza está aqui está millionario.

Os ladrões d'objectos d'arte.—Acaba de descobrir-se em Veneza uma associação de pseudo-antiquarios, organisada para roubar as preciosidades artisticas que existem ahi por esse vasto mundo. Parece que os roubos de quadros, alfaias e outros objectos de arte praticados nos templos e museus de França, Hespanha, Allemanha e Italia eram planeados n'essa associação, cujos socios se mascaravam com o nome de amadores de bellas artes. Essa aggremiação tinha succursaes em todas as cidades importantes do estrangeiro, e os objectos roubados eram vendidos por preços fabulosos aos colleccionadores americanos.

As auctoridades italianas ordenaram um inquerito, parecendo não restar a menor duvida de que estão descobertos os ladrões que ha um tempo a esta parte teem despojado as egrejas dos seus mais ricos e preciosos adornos.

DR. NUNES DA SILVA

Um pequeno extracto do brilhantissimo discurso pronunciado ha pouco, na camara de que é illustre membro, pelo nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, extracto que fomos buscar ao *Diario das camaras*, trazido pela folha official de 29 do mez findo, e ao qual a imprensa, com raras excepções, se tem referido pela forma mais lisongeira e mais justa:

Sendo a primeira vez que usa da palavra n'esta camara, dirige os seus cumprimentos ao sr. presidente pela forma alevantada porque tem dirigido os trabalhos, e ao governo pela forma como se tem desempenhado da sua missão n'esta conjunctura difficil.

Como representante, embora dos mais modestos, da magistratura judicial, vae chamar a attenção do sr. ministro da justiça e dos seus collegas para a situação difficil em que a sua classe se encontra.

E defendendo as aspirações d'essa classe, defende os intesses do paiz, porque a liberdade, a honra e a tranquilidade dos cidadãos teem no poder judicial a sua maior salvaguarda.

Uma boa administração da justiça, e consequentemente uma boa administração judiciaria, devem ser, portanto, os principios basilares sobre que assentem as sociedades.

A justiça precisa de inspirar fé e confiança, mas para isso tem de ser como um baluarte neutro ante o qual se desfaçam todos os abusos e prepotencias do poder.

Assim como não pode haver boas finanças sem boa administração, tambem não pode haver boa politica sem boa justiça.

Reforme a constituição, faça-se uma nova lei eleitoral, faça-se uma lei de responsabilidade ministerial, que tudo isso será baldado, efemero, inutil, se antes não houver o poder judicial bem organisado.

E, porque é assim, entende que todos devem concorrer para que se faça uma organisação judiciaria por forma a habilitar a magistratura a bem se poder desempenhar da sua missão.

Tem ouvido arguir o poder judicial de ter dado execução aos decretos dictatoriaes. Elle, orador, tem sempre sustentado que taes decretos não teem que ser respeitados pelo poder judicial, mas não deixa de reconhecer que sobre esse ponto ha opiniões muito variadas.

E' uma questão que tem sido muito debatida em todos os paizes. Em Italia, que é incontestavelmente um dos paizes da Europa onde a jurisprudencia mais tem progredido, os jurisconsultos dividem-se em tres grupos: uns entendem que se devem cumprir em absoluto os decretos dictatoriaes; outros que não se devem cumprir em absoluto e ainda outros que se devem ou não cumprir conforme as circunstancias em que forem publicados.

E, se isto se passa em Italia, que admira que entre nós haja divergencias! Com effeito, no campo doutrinario, os nossos jurisconsultos tambem não estão de accordo uns com os outros.

Mas estas divergencias, que se notam no campo doutrinario, na pratica quasi desapparecem, porque a verdade é que, com rarissimas excepções, os decretos dictatoriaes teem sido sempre executados, e o parlamento tem invariavelmente reconhecido como boa essa doutrina, por isso que no *bill*, diz-se sempre que fica relevado o governo da responsabilidade em que incorreu, etc., e continuam em vigor, o que quer dizer que considerava que estavam em vigor.

Justificado assim o procedimento da magistratura judicial contra as arguições que lhe teem feito, vae occupar-se da independencia d'essa classe.

Condição essencial para que a magistratura bem possa desempenhar-se da sua missão, é sem duvida a independencia, mas entre nós infelizmente, o magistrado judicial está na dependencia do poder executivo desde o começo da sua carreira até o fim.

Em todos os paizes se tem procurado libertar a magistratura judicial d'essa dependencia, mas em Portugal nada, absolutamente, se tem feito n'esse sentido; essa classe tem sido votada ao mais completo ostracismo.

A' frente da pasta da justiça teem estado jurisconsultos do mais alto valor, que promulgaram diplomas notaveis como o Codigo-civil, o Codigo-do-processo, o Codigo commercial, o Codigo-de fallencias, a organisação dos serviços medico-legaes; teem estado magistrados dos mais distinctos, que são honra da sua classe, mas a verdade é que nada se tem feito, e que, se algumas tentativas houve, ellas nunca foram convertidas em lei.

Tal esquecimento só pode, a seu ver, attribuir-se a que exactamente por todos estarem de accordo em que essa reforma é uma necessidade, é que ella se não faz.

N'esta occasião, porem, que vê gerindo a pasta da justiça um jurisconsulto distincto e um magistrado dos mais dignos, ousa chamar a attenção para o assumpto, confiando em que sua ex.ª alguma cousa fará.

A primeira garantia que a magistratura judicial reclama é a adopção de regras que tornem effectiva a sua independencia, e para isso deve começar-se por modificar as condições de admissão na classe, que hoje estão exclusivamente dependentes do favor do ministro. E o que se dá com a nomeação dos delegados, dá-se tambem com a nomeação dos juizes, tendo chegado o abuso a nomearem-se auditores administrativos os conservadores do registo predial para depois passarem para a magistratura judicial.

Não cita casos porque não quer referir nomes, mas elles são geralmente conhecidos.

E o que se dá em relação ao recrutamento dos juizes, dá-se tambem com a sua collocação, promoção e transferencia.

Uma outra disposição que carece de ser modificada é a forma por que se nomeiam os substitutos dos juizes de direito por elles propostos, que tambem dá logar a abusos.

A forma porque se faz a nomeação dos officiaes de diligencias tambem, a seu ver, carece de ser modificada.

E, juntamente com a reorganisação judiciaria, deve fazer-se tambem uma revisão comarcã, obedecendo a regras fixas, para se não repetirem os abusos que se teem dado de se fazerem comarcas que nada justifica. Crê mesmo que n'este ponto se poderão realizar algumas economias.

Desejava tambem referir-se aos julgados municipaes cuja existencia nada explica, mas não o faz porque o tempo lhe escasseia e deseja ainda referir-se á concorrencia que estão fazendo os juizes do ultramar, pois dentro em pouco os tribunaes superiores estarão todos preenchidos por elles.

Isto é um mal não só para os juizes do continente mas para o paiz, não porque os juizes do ultramar não sejam muito distinctos e competentes, mas porque, não havendo estimulo, só seguirão a carreira judicial os que não puderem obter outro modo de vida.

O Supremo-tribunal de justiça tambem, a seu ver, carece de reforma, porque os juizes se conservam alli até uma edade muito avançada, o que não lhe parece conveniente, porque não pode haver um espirito são n'um corpo fraco.

Sabe que o sr. ministro da justiça nomeou uma commissão para estudar o assumpto, mas, francamente o confessa, confia pouco nas commissões, porque os seus trabalhos são sempre muito morosos.

Recorda-se bem de que a commissão nomeada em 1890 só em 1895 concluiu os seus trabalhos.

Pede por isso ao sr. ministro da justiça que, pela forma que julgar mais conveniente, não descure o assumpto.

Como dissémos já, o sr. ministro da justiça, que ouviu, como toda a camara, em religioso silencio as considerações eloquentes do illustre deputado sobre materia de tamanha importancia, concordou com ellas na sua maior parte, promettendo consagrar ao assumpto a sua mais reflectida attenção.

De facto ha alli muito que aproveitar para quem conscienciosamente queira dedicar-se ao trabalho d'uma reforma necessaria e util. Oxalá alguma coisa se faça n'esse sentido.

*

Ainda com respeito ao discurso do nosso illustre amigo e patricio, escreve o *Correio da noite*:

Tem a palavra o nosso illustre amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que toma pela primeira vez a palavra na camara. Jurisconsulto distincto, magistrado de nome muito respeitado, affirma se como um parlamentar de palavra muito facil, e elegante e logica. Felicita o sr. presidente da camara e presta homenagem aos ministros que constituem o ministerio actual. Defende a idêa de se assegurar de uma maneira solida e effectiva a independencia, sobretudo moral, do poder judicial. Faz sobre este thema considerações brilhantissimas e eruditas, sendo muito applaudido por toda a camara. Lamenta algumas accusações, que tem sido feitas aos magistrados do paiz.

Tem a opinião de que o poder judicial só deve cumprir os decretos dictatoriaes, a que se refere a Carta constitucional. Mas, isso não obsta a que se insurja contra os ataques dirigidos aos magistrados que pensam de maneira diversa. Esses ataques só se comprehendem pela dependencia absoluta em que entre nós o poder judicial está do poder executivo. O orador desenvolve largamente e com a maior proficiencia as ideias sobre reforma judiciaria. O nosso querido amigo terminou o seu bello discurso, escutado sempre com a maior attenção pela cama e a meudo apoiado, quasi ao chegar á hora de se passar á ordem do dia.

O sr. ministro da justiça felicita o orador que o precedeu, pela sua formosa estreia. Concorda com muitas das opiniões d'esse orador. Discorda de algumas outras. O sr. Manuel Nunes da Silva sustentou que a nomeação dos delegados, a promoção a juizes e a collocação d'estes devem depender, não do ministro, mas, d'um tribunal judicial. O orador entende, que não era assim que se conseguiria a independencia do peder judicial. Com muita illustração e brilho, prova o fundamento das suas opiniões. Não concorda com o principio do limite de edade, applicado á magistratura. Em relação á magistratura do ultramar, entende que o mal que resulta da junção das duas magistraturas, é mais do presente, do que do futuro. Termina felicitando, novamente, o sr. Manuel Nunes da Silva, pela bella demonstração que deu do seu talento.

*

Como dizemos no boletim da camara dos deputados, fez hoje a sua estreia parlamentar o nosso querido amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva. A palavra do novo parlamentar é das mais claras, sinceras e brilhantes de quantas se teem ouvido na camara. Como magistrado, que honra sempre a sua classe, pugnou com a maior energia pela independencia do poder judicial, encarando o assumpto pelo lado moral e não por qualquer idêa de conveniencias materiaes, e que clamando a quebra dos laços existentes, e que tornam os magistraos, em toda a sua carreira dependentes do ministro da justiça, defendeu principalmente a organisação d'um tribunal especial para a nomeação dos delegados, promoção a juizes e sua collocação, o estabelecimento do limite de edade e a separação da magistratura ultramarina da magistratura do reino.

Todas estas idêas justificou com excepcional valor de argumentação e n'uma forma primorosa.

Receba o nosso illustre amigo as nossas felicitações mais sinceras.

*

Varios jornaes, mesmo os da politica contraria, se referiram, em palavras de grande encomio, ao discurso proferido na camara dos deputados por este nosso valioso correligionario e amigo, que representa em cortes o circulo de Braga. Fallando, muito embora pela primeira vez, o dr. Nunes da Silva fel-o, como tivemos occasião de dizer, de modo a confirmar as suas qualidades brilhantes e esperimentadas. Foi uma confirmação dos altos e justos creditos do nosso amigo.

Merecidamente, o nosso illustre amigo tem sido felicitado por todos os jornaes bracarenses que regosijam-se com as homenagens prestadas.

E' um preito justo e que com satisfação registamos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 3.

Ainda *não se falla* d'outra coisa!... A nomeação do padre Marques (dizem-n'o todos que são serios, honestos e independentes) foi uma das maiores affrontas á moralidade do districto e principalmente á nobre cidade d'Aveiro, ora dependente de uma tutella sertaneja. E' verdade que lá diz o dictado: *Fatuus fatuum invenit* (um parvo encontra sempre outro que o admire) e por isso esse *homem*, cuja honestidade a imprensa tanto discutiu, apresentando factos, os quaes infelizmente elle não foica paz de contestar, encontrará ainda algum sabujo que *o louve* Até o engraçado correspondente da *Havas* lhe teceu louvores indirectos, *fazendo-o cumprimentar* pela cidade, nem que a patria de José Estevam cumprimentasse homens *com tal lista moral*! Parece-nos um meio muito sagaz de offender duas vezes uma população briosa.

Se estas coisas da vida fossem como deveriam ser e não como a infelicidade dos homens *permitte que seja*, Aveiro não deveria consentir a entrada d'esse *conquistador de hoteis* na escola que elle por tantas vezes tem manchado com actos immoraes e com as maiores injustiças e illegalidades!... Mas nós não podemos censurar os habitantes d'Aveiro por não procederem como deviam por isso que, a situação em que vivemos não é boa para luctas pessoaes. Fazem, pois, bem os homens independentes da cidade inscrevendo no rol do despreso essa affronta que se lhes fez, e esperando pacientemente pelo dia da desforra, o dia do desagravo moral. E d'hoje até esse dia continuamos nós a bradar bem alto para que Portugal todo nos possa ouvir:

Senhor ministro do reino: v. ex.ª, cedendo a imposições femininas, praticou uma das maiores illegalidades e lançou sobre o districto d'Aveiro o maior despreso, nomeando para a escola districtal um *padre* sem habilitações officiaes, tendo de mais a mais *uma folha moral* cheiissima de manchas!

Quem tem coragem de fazer tal nomeação não se pode considerar um respeitador da lei.

Na proxima correspondencia demonstraremos mais uma vez, em face do Reg. da instrucção primaria, a monstruosa illegalidade que presidiu a tal despacho.

E' horroroso tal procedimento!

Antes viver n'um paiz de selvagens, porque ao menos já se devia contar com as violencias dos que governassem.

Braga, 31.

Muito nos alegraram as honrosas referencias que o *Campeão* presta ao sr. dr. Eugenio d'Oliveira Conceiro, filho do nosso velho e saudoso amigo, já fallecido, Antonio João Conceiro, importante proprietario que foi na freguezia de Casal Comba, concelho da Mealhada.

E associando-nos do coração a tão merecida homenagem ao joven diplomado em medicina, que conhecemos nos seus verdes annos, prestamos assim saudoso preito á memoria do nosso velho amigo e contemporaneo em estudos preparatorios em Coimbra, e que, passados longos annos, nos recebia sempre gentilmente e de braços abertos na sua casa de Casal Comba.

No anno economico de 1907 a 1908, o rendimento do imposto do real d'agua, comparado com o do anno anterior, diminuiu em quasi todos os concelhos d'este districto.

No concelho de Barcellos, onde está encarregado d'aquella fiscalisação desde 1904, o estimado aveirense, sr. Henrique Pereira da Costa, sub-chefe dos impostos, o rendimento tem augmentado todos os annos. O escrivão de fazenda d'aquelle importante concelho, o nosso querido amigo Accacio Coimbra, em officio ao distincto delegado do thesouro do districto, o nosso velho amigo José Antonio d'Oliveira, fez ver quanto aquelle empregado era digno de ser louvado pelo zelo, actividade e reconhecida competencia com que cumpre os deveres do seu arduo cargo, sem que, apesar d'isso, tenha havido queixas do publico contra aquelle empregado ou seus subordinados.

Na madrugada d'hoje os sinos deram signal de alarme. Manifestou-se incendio n'um predio da rua de D. Pedro V, que foi promptamente extincto.

O milho da terra continua por preço subido, apesar de se ter vendido já aqui milho exotico a preço de 660 os 20 litros; mas veio tão diminuta quantidade de litros que em pouco tempo se distribuiu.

A proxima colheita apresenta-se má. A estiagem tem prejudicado os milharaes das terras altas, e por tanto, o preço se não houver abundancia de milho exotico, nos mercados, hade sempre conservar um preço elevado.

O nosso estimadissimo amigo e importante capitalista, o sr. barão de Basto, passou n'esta cidade vindo da sua importante casa de Cabeceiras de Basto, para a Povoa do Varzim, para onde foi fazer uso dos banhos do mar.

Para Guimarães vae hoje e ámanhã muita gente d'esta cidade assistir ás esplendidas festas gualterianas que principiam ámanhã com desusado brilho.

O nosso velho amigo tenente-coronel Rosalino da Silva, vae passar a epoca do verão no seu paço de Esporões, com sua esposa.

Está n'esta cidade o nosso bom amigo conde de Victorino das Donas, e suas elegantes filhas.

Oliveira d'Azemeis, 3.

Ante-hontem, á noite, no Pinheiro da Bemposta, deu-se uma desordem entre alguns trabalhadores do caminho de ferro do Valle do Vouga, de que resultou a morte de um dos contendores.

A desordem começou n'uma taberna; os trabalhadores vieram para fóra alguns já engalfinhados, estabelendo se então mais forte o motim, entre todos. Quando a lucta era mais accesa, ouve-se um grito e um d'elles cahe por terra com uma facada, que lhe dá morte quasi instantanea.

O assassino fugiu immediatamente, não podendo ser agarrado por algumas pessoas que foram em sua perseguição.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,1	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

(2.ª PUBLICAÇÃO)

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio—Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Marques da Guincha, casado, que foi morador na villa d'Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça do casal Rosa Julia Cassana, viuva do fallecido, residente na mesma villa, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando os interessados Manuel Marques, Antonio Marques e Manoel Ferreira Patacão, casado, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no dito inventario para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 23 de julho de 1908

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*

Escovas para cabeça marca *Viteri*

Escova para fato marca *Viteri*

Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sertido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

---

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 25 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS